



O RÁDIO E A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE FRONTEIRIÇA¹

Fernando Vieira Goettems², Vera Lucia Spacil Raddatz³.UNIJUÍ

Este resumo é a síntese de um ano de pesquisa e constitui-se em uma análise da teoria e prática, desenvolvidas no período em que me inseri no Projeto “Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio”. É a produção final, que sustenta toda a minha progressão acadêmica no período de julho de 2009 a julho de 2010. Nesse período, pude pesquisar, através do sub-projeto “Memória do rádio regional”, a história de profissionais e rádios da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, na faixa de fronteira com a Argentina. Pude, também, pesquisar e escrever sobre a identidade e como ela se constitui, de que maneira as contemporâneas influenciam na constituição dessas identidades, além de identificar as questões da cultura e como estamos inseridos nesse aspecto. Bem como de desenvolver uma metodologia baseada na Sociologia Compreensiva, desenvolvida por Michel Maffesoli (1989) e que caracteriza as bases do projeto, onde o pesquisador atua como um jornalista, buscando as informações, os dados que sustentam a pesquisa, diretamente com as fontes. Preocupado com uma realidade efetiva, de uma forma que sem o relacionamento com outras realidades, seria impossível pesquisar, o que caracteriza uma pesquisa acadêmica em contato com a sociedade e inserido nela, efetivamente. Nesse ínterim, o Projeto Fronteiras contribui, também, para o fortalecimento da memória do rádio, através do livro reportagem e o cd-documentário sobre as histórias dessas rádios e identificando de que maneira ele foi e é um importante personagem na vida dos sujeitos de uma realidade fronteiriça.

¹ Projeto de Pesquisa realizado no curso de Comunicação Social da Unijuí - habilitação jornalismo

² Bolsista CNPq, aluno do Curso de Comunicação Social - habilitação jornalismo, da Unijuí.

³ Professora orientadora, pesquisadora doutora do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação da UNIJUÍ.